



no entanto alguns dados da revisão sistemática já podem ser destacados. A partir desta busca foram localizados poucos artigos com relação direta ao tema. Estes primeiros achados apontam escassa produção relacionada ao tema no Brasil e suas correlações. Em um dos estudos encontrados na revisão da literatura, foi realizada uma comparação entre uma amostra de usuários e não usuários de álcool sendo possível observar diferenças significativas em relação aos domínios de Esquemas, ou seja, que existia uma influência em relação ao consumo de álcool.

Medidas de centralidade para ativação de Esquemas Iniciais

Desadaptativos: análise de rede

Autores: Lauren Heineck de Souza, Andressa Celente de Ávila, Wagner de Lara Machado e Margareth da Silva Oliveira.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Área temática: Terapia do Esquema

Os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) são estruturas desadaptativas formadas por memórias, cognições, sensações e emoções. Tratam-se de padrões amplos e duradouros, formados ao longo da infância e adolescência, que influenciam a forma como o indivíduo sente e interpreta a realidade. A Terapia do Esquema (TE) propõe a existência de 18 EIDs, com diferentes conteúdos, significados e origens. A ativação de EIDs é disfuncional para a vida e/ou as relações do indivíduo e, muitas vezes, eles estão no centro de transtornos psicológicos. Compreende-se que quanto mais EIDs ativados, maiores os níveis de disfuncionalidade e prejuízos. Este estudo objetivou investigar quais EIDs, quando ativados, apresentam maior potencial de ativação para os demais. O Questionário de Esquema de Young (YSQ-S3) foi aplicado com 1.050 adultos, com média de idade de 30,6 anos (DP=11,26). Foi conduzida uma análise de rede no ambiente R e avaliada a medida de centralidade expected influence, uma medida obtida a partir do potencial de cada nodo da rede para ativação de vértices vizinhos. Foi possível identificar que os EIDs de maior centralidade foram, respectivamente: Subjugação; Negatividade; Defectividade/Vergonha; e Abandono. Estes dados sugerem